

AFRICANIDADES: “EU SOU PORQUE NÓS SOMOS” UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

* Auda M. de S. Godoy¹, Daniela Paula de L. Nunes Malta², M^a Cristina Xavier³, Rejane C. Pereira

1. Especialista em História Geral – SEST/CMCT Serra Talhada/ PE *audsouza@hotmail.com

2. Especialista em Programção do Ensino de Língua Portuguesa (UPE) – SEST/CMCT Serra Talhada/ PE

3. Especialista em Letras e Literatura (AESET) – SEST/CMCT Serra Talhada/ PE

4. Especialista em Geografia (AESET) – SEST/CMCT Serra Talhada/ PE

Palavras Chave: *Africanidades, Pluralidade Cultural, Identidade.*

Introdução

O presente trabalho tem por finalidade trazer a experiência de uma prática escolar tendo como base a diversidade cultural visando promover o conhecimento da história da África e dos afros brasileiro, e assim encontrar estruturas para superar e desconstruir concepções errôneas a cerca da história dos afros, objetivando atender a lei nº10.639/03 que alterou a lei das diretrizes e bases (LDB) amparado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), vivenciamos essa atividade na educação escolar do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, no Colégio Municipal Cônego Tôrres em Serra Talhada-PE, pautado na valorização da identidade cultural, em uma aprendizagem significativa, na formação de cidadãos criativos e críticos capazes de refletir sobre as diversidades, resistências negras, na construção humana e na dinâmica que compõem os grupos afro brasileiros.

Resultados e Discussão

Finalmente chegamos a culminância do trabalho em 13 de novembro onde as oficinas aconteceram de forma interdisciplinar, no qual em três meses de atividades houve muito conhecimento sobre as diversidades e o respeito, pois entende-se que cultura não provém do simples fato de se viver num lugar, mas da comunhão e da identidade que mantemos com ele” (Milton Santos apud Silva P., 1996, p61) dessa forma a culinária, as danças, as músicas, e a religião, apresentadas não apenas integraram as discussões sobre o tema mas, vivenciando e estabelecendo relações com o currículo da Educação Básica. O Ensino integrou-se numa organização interdisciplinar com a perspectiva dos diversos componentes curriculares de estudo construído sobre o tema, pois, as salas foram organizadas pelos estudantes que receberam os convidados com comidas típicas, apresentações de painéis, fotos, textos literários, monólogos, hino da negritude, onde integraram o estudo da Língua Portuguesa analisando os textos, a geografia abordou as localizações e as questões sociais e o ensino de História abordava a influência das danças e dos ritmos contemporâneos, das religiões como candomblé, islã e o sincretismo católico vivido pelos antigos escravos, proporcionando a criação de uma visão crítica dentro e fora da escola, fazendo com que as práticas e rituais desconstrua o ideal do dominador, e favoreça as liberdades intelectuais, livre de racismo e do pré-conceito produzido no processo de dominação presente na nossa

cultura, na construção e na ampliação da ótica sobre a origem e o legado econômico, cultural e social.

Conclusões

O processo de ensino aconteceu numa organização interdisciplinar e, dentro desta perspectiva os professores dos diversos componentes curriculares puderam participar integrando o conteúdo ao tema, diante do exposto o relato de experiência que vivenciamos estruturou o projeto político pedagógico não só o papel mas na prática visando a promoção da identidade, é importante lembrar que os documentos legais desde a constituição citam aspectos fundamentais, porém as escolas estão distantes de cumprir o que determina a lei, comprometendo assim a visão crítica e a construção de novos conceitos, sabemos que tudo isso não é um processo fácil, é necessário atitudes que favoreça o ideal identitários bem como uma educação menos excludentes. Nesse contexto o projeto contribuiu para o ensino interdisciplinar estabelecendo relação entre o ensino e aprendizagem criando novas posturas diante da diversidade. Concluímos que a realização dos trabalhos focados neste método de abordagem trouxe melhores resultados para o aprendizado dos alunos e nós enquanto mediadores no intuito de melhorar a construção de conhecimento sob os aspectos qualitativos, na realização das atividades deu ênfase a participação direta dos alunos, nas discussões na aplicação e interpretação dos fatos históricos.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos vai para Deus em primeiro lugar por ter nos permitido realizar tamanha atividade, para toda comunidade escolar que contribuiu de forma grandiosa para realização de todas atividades, ao prefeito de Serra Talhada- PE Luciano Duque que nos prestigiou com sua presença, ao secretário de educação Edmar Junior que não mediu esforços econômicos para realização das atividades, e equipe de professores que trabalhou incansavelmente para que tudo saísse perfeito.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Brasília: MEC/SEMTEC, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

SANTOS, Milton. *O retorno do território*. In SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A.; SILVEIRA, Maria Laura. (org's). *Território: globalização e fragmentação*. São Paulo: HUCITEC, 1996,